



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

**ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2010 DO
CONSELHO DO CCNH – CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E
HUMANAS DA UFABC, REALIZADA NO DIA CINCO DE JULHO.**

Aos cinco dias do mês de julho de 2010, na sala 501 do bloco B da Universidade Federal do ABC, às 13:30 horas, reuniu-se em sessão o Conselho do CCNH, tendo comparecido o Presidente do Conselho Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, os representantes titulares Profs. André Sarto Polo, Guilherme Cunha Ribeiro, Jorge Tomioka, Marcelo Oliveira da Costa Pires, Maurício Domingues Coutinho Neto, Maximiliano Ujevic Tonino, Roque da Costa Caiero, Sandro Silva e Costa e Wagner Alves Carvalho. O Prof. Gustavo Martini Dalpian esteve ausente tendo sido representado pelo Prof. José Antonio Souza. A Prof^a Tatiana Lima Ferreira justificou a ausência, tendo sido representada pelo Prof. Alexandre H. Kihara. Esteve presente a Prof^a Marcella Pecora Milazzotto. Esteve ausente a servidora Aline M. P. Oliveira. Esteve presente o Prof. José Carlos Rodrigues Silva, além dos servidores Ana Lúcia Crivelari e Renato da Silva Correa.

Informes da Direção:

1. Relatório de afastamento Prof.^a Maria Cristina Carlan da Silva

O Prof. Arnaldo apresenta a ata da 28^a reunião do Conselho do CCNH, na qual não consta a necessidade de apresentação de relatório a esse Conselho. O Prof. Arnaldo apresenta o relatório apresentado por ela à Direção do Centro.

2. Solicitação de renúncia de mandato no Conselho do CCNH da representante dos técnicos administrativos Aline Maxiline Pereira de Oliveira

O Prof. Arnaldo informa que a representante dos técnicos administrativos Aline Maxiline Pereira de Oliveira apresentou carta de renúncia e ele, como Presidente do Conselho, irá aceitá-la.

Informes dos Conselheiros:

1. O Prof. Alexandre Kihara informa que foram submetidos APCNs nos quais constam vários professores do CCNH.

2. O Prof. Maximiliano comentou que o CECS terá salas individuais para seus professores, e como consequência haverá trinta professores daquele centro não alocados. Perguntou se este tipo de decisão cabe aos Centros, pois a seu ver deveria ser uma decisão de competência da Universidade. Afirma que o CCNH poderá ser desfavorecido diante de uma possível postura futura do CECS em demonstrar maiores necessidades por espaço. O Prof. Pires demonstrou espanto pelo fato da Universidade não tratar de forma uniforme os docentes. O Prof. Arnaldo disse que pelo fato de o CECS ter um andar a mais,



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

conseguem acomodar os professores de forma diferente do CCNH. O Prof. Sandro relata que o que foi definido como sala de aula e laboratório passa a não ser mais responsabilidade do Centro. O Prof. Wagner concordou com o ponto de vista do Prof. Maximiliano, pois, em sua opinião, o CCNH poderá ser prejudicado na questão de ocupação de espaço se o CECS demonstrar maiores necessidades de espaço e requerê-las. O Prof. Arnaldo afirmou que o CCNH, diante de oportunidades de novos espaços, buscará a satisfação de suas necessidades, e que, em conjunto com o CMCC, poderá demonstrar às instâncias superiores o modo como a alocação foi feita pelo CECS, para que assim não saiam em prejuízo.

O Prof. Guilherme Ribeiro deixa a reunião.

Ordem do dia

1. Aprovação das atas da 5ª reunião ordinária e 5ª reunião extraordinária de 2010 - relatora Ana Crivelari

Atas aprovadas com pequenas alterações.

2. Avaliações de estágio probatório - relatora Ana Crivelari

Nome	Meses
Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda	12
Francisco Eugênio Mendonça da Silveira	24
José Carlos Toledo Júnior	24
Luciana Campos Paulino	24
Marcela Sorelli Carneiro Ramos	24
Valery Shchesnovich	24
Adelaide Faljoni Alario	30
Álvaro Takeo Omori	30
Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior	30
Herculano da Silva Martinho (pendente avaliação 24 meses)	30
Marcella Pecora Milazzotto	30
Márcio Teixeira do Nascimento Varella (pendente avaliação de 24 meses)	30
Reinaldo Luiz Cavasso Filho (pendente avaliação de 24 meses)	30
Wagner Alves Carvalho	30

O Prof. Sandro assume a presidência da mesa em razão de o Prof. Arnaldo ser um dos avaliados. Propõe que os avaliadores sejam conselheiros da mesma área dos



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

avaliados. Assim sendo os seguintes professores ficaram responsáveis pela condução das avaliações: Prof^a Marcella Milazzoto conduzirá as avaliações das Prof^{as} Meiri A. Gurgel de Campos Miranda, Luciana Campos Paulino e Marcela Ramos; o Prof. Marcelo Pires conduzirá a avaliação dos Profs. Francisco Eugênio Mendonça da Silveira e Valery Shchesnovich; o Prof. André Polo conduzirá a avaliação do Prof. Toledo, mesmo sem relatório apresentado. A secretária Ana Crivelari relata que as avaliações de 30 meses devem ser feitas por comissão nomeada pelo Conselho, conforme a Resolução CONSUNI nº 22. A avaliação da Prof^a Adelaide já está em andamento, conforme decidido em reunião anterior. Relata que há uma Comissão Permanente de Avaliação de Estágio Probatório, nomeada pelo Prof. Leigui em 15 de setembro de 2009, quando este era o diretor do CCNH e apresenta a portaria que é formada pelos Profs. Luis Peluso, Hana Masuda e José Kenichi. O Prof. Sandro questiona se alguém tem algo contra esta mesma comissão avaliar os processos de 30 meses.

Neste momento chega o Prof. Maurício Coutinho.

Após breve deliberação, o Prof. Sandro encaminhou duas propostas, sendo a primeira para que seja refeita a comissão, e a segunda para que apenas se adicione mais um nome à atual comissão, sendo da área de Química. A votação obteve o seguinte resultado: três votos favoráveis à primeira proposta e dois votos favoráveis à segunda proposta. Houve quatro abstenções, sendo uma do Prof. Arnaldo (como conselheiro) que se absteve por estar sendo avaliado. Assim sendo, o Prof. Sandro solicitou sugestões de nomes, sendo um físico, um químico e um biólogo, na condição de todos já terem sido aprovados em estágio probatório. Foram sugeridos os nomes da Prof^a Hana Masuda, Maurício Coutinho e Marcelo Pires. A indicação dos três nomes foi encaminhada para votação, tendo havido sete votos favoráveis e duas abstenções, sendo uma do Prof. Arnaldo. A Prof^a Hana foi indicada para presidente por já haver participado desta comissão. A secretária Ana Crivelari informa ainda que dentre as avaliações de trinta meses há três avaliações de vinte e quatro meses que não foram realizadas. Tais avaliações eram de responsabilidade do Prof. Sandro que se comprometeu a apresentá-las.

3. Aprovação de disciplinas para o 3º quadrimestre de 2010 – relator Prof. Wagner Carvalho

O Prof. Arnaldo retorna à presidência da mesa. O prof. Wagner informou que os coordenadores enviaram lista das disciplinas a serem oferecidas no terceiro quadrimestre, e havendo divergência com o sugerido pela PROGRAD, é necessária justificativa. Informou, que nesse caso, todos os cursos fizeram as justificativas para disciplinas não ofertadas, sendo pelo menos duas por problemas de infra-estrutura. Apresentou os números de créditos oferecidos por curso, totalizando 203 créditos para o CCNH. Demonstrou não ter entendido o documento enviado pela física, pois este não mostra algumas disciplinas. O Prof. José Antonio informa que apenas uma disciplina não foi justificada, pois será oferecida apenas para um aluno formar-se no BC&T (BC1220 – Teoria da Relatividade). O Prof. Roque informou que não existem ainda formalmente



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

disciplinas da Filosofia e que os filósofos não ministrarão disciplinas do BCT, pois as duas obrigatórias do BCH irão ocupar todos os professores da área.

Nesse momento chega o Prof. Jorge Tomioka.

O Prof. Sandro explica que os coordenadores podem adequar as ofertas de disciplinas de acordo com a disponibilidade de professores, e que, a princípio, o procedimento é o mesmo para todos os cursos, mas de acordo com o coordenador, e com as necessidades de cada curso, pode variar. Complementando as correções que fará, o Prof. José Antonio fez duas ressalvas: a primeira é de que a disciplina Teoria da Relatividade, apesar de não fazer parte da grade no momento, será oferecida, e que retirará a disciplina Interações Atômicas e Moleculares, pois pertence ao BC&T. Assim sendo, a oferta de disciplinas para o 3º quadrimestre de 2010 dos cursos bacharelados e licenciaturas em química, física e biologia, com as ressalvas do Prof. José Antonio para o bacharelado em física, foram aprovadas por unanimidade.

4. Uso dos e-mails institucionais e Plano de comunicação do CCNH – relatora Ana Crivelari:

A secretária Ana Crivelari informa a criação da equipe de comunicação, a qual desenvolverá o plano de comunicação. Apresenta o relato a ser encaminhado ao CONSUNI. A secretária Ana explica que a proposta em questão do CCNH é bastante simples, apresentando apenas três situações. Relata que há vários professores solicitando a exclusão de seus endereços eletrônicos da lista docentes@ufabc.edu.br e que a Secretaria do CCNH vem recomendando que não o façam. O Prof. Maximiliano sugeriu que, pelo fato de o e-mail não ser um canal oficial, todos poderiam abandoná-lo. Ressalta que o importante é que fique claro para todos que o email não é o canal oficial para comunicação. O Prof. Tomioka acredita que existem soluções técnicas para adequar os canais. O Prof. Mauricio discordou, e disse que o problema não é técnico, mas sim político, e que falta regulamentar os procedimentos acerca deste problema. A secretária Ana Crivelari voltou a enfatizar que a proposta é simples, e que mesmo que não seja aprovada no CONSUNI, demonstra que o CCNH está descontente com a atual política de comunicação interna da Universidade. O Prof. Sandro propõe adicionar à proposta a condição de ser apreciada pelo CONSUNI caso aquele conselho não ter ainda discutido tal assunto. A proposta é encaminhada para votação com a ressalva do Prof. Sandro, tendo sido aprovada por unanimidade.

5. Solicitação de afastamento Prof. Vilson Tonin Zanchin – relator Prof. Marcelo Pires:

O Prof. Pires apresenta relato sobre a solicitação, apresentando parecer favorável. O Prof. Sandro questionou se este tipo de afastamento deve passar pelo Conselho do Centro. A secretária Ana Crivelari responde que não há determinação por escrito, apenas orientação verbal da Reitoria de que afastamentos superiores a 30 dias devam ter aprovação do Conselho do Centro. Ressalta que a solicitação do Prof. Vilson está correta e



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

atende todos os requisitos. O prof. Sandro sugere que seja enviada uma carta para o CONSUNI, solicitando que tais pedidos de afastamento não mais sejam submetidos ao parecer do Conselho do Centro. Decidiu-se que a sugestão do professor Sandro voltará à pauta em próxima reunião. Submetida à votação, a solicitação foi aprovada por unanimidade.

Os Profs. Mauricio Coutinho e Maximiliano Ujevic estavam fora da sala no momento da votação.

6. Solicitação de afastamento para pós-doutorado Prof. José Carlos Rodrigues Silva – relator Prof. Sandro S.Costa

O Prof. Sandro relembra que foi decidido por esse Conselho em reunião passada, encaminhar a solicitação para parecer da Coordenação da Pós-Graduação em Química. Informa que esta Coordenação enviou o pedido para apreciação de um professor visitante sênior da Capes. O parecerista não recomendou o afastamento do professor Rodrigues. O prof. Arnaldo passou a palavra ao Prof. Rodrigues, que relata que foi informado que o Conselho se sentiu constrangido por aprovar o que já havia sido aprovado pelo reitor, mas que isso de forma alguma tiraria o poder desse Conselho. Enfatizou que em sua opinião o Conselho foi criado para ser um facilitador, para agir de forma impessoal. Relata que sempre procurou adotar a posição de facilitador, seja como professor ou anteriormente na posição de Pró-Reitor. Diz que parece não ter obtido a simpatia esperada. Destacou que seus atos sempre foram voltados para o CCNH e é graças a seu trabalho de facilitador que hoje o CCNH possui o número de técnicos atual. Relata que na época tomara a iniciativa de procurar o diretor do Centro para resolver o problema, pois este, por uma distração, não tomou as ações necessárias. Em sua opinião a avaliação do afastamento deve julgar a carreira. Informa que deixou de realizar um pós-doutorado na Unicamp, pois se dedicou à Pró-Reitoria de Administração. Apesar disso, relata que não está cobrando uma retribuição, apenas quer colocar a questão em pauta. O prof. Arnaldo afirmou que realmente a Direção do Centro à época fora procurada a fim de solucionar a questão dos técnicos, e que a forma de julgar a solicitação de afastamento foi o que constrangeu os conselheiros. O Prof. Maximiliano questionou o porquê de não sido anexado o parecer à convocação, enfatizando que não é a mesma coisa analisar o parecer na hora do que com tempo hábil. O Prof. Sandro responde que, pelo fato de o parecer conter informações pessoais, não é de bom tom divulgá-lo de forma eletrônica. Ainda, informa que o parecer chegou apenas na sexta-feira anterior, dia 02 de julho, e por isso não teve tempo de elaborar o relato por escrito. Lembrou ainda que todos podem pedir vista do processo. O Prof. Pires relata que a questão não é o julgamento do Conselho, mas sim, a Reitoria não assumir o que tratou com o Prof. Rodrigues, encaminhando a questão para o Conselho. Em sua opinião a Reitoria tem que assumir o trato com o Prof. Rodrigues. Disse que a aprovação ou não passa como um caso excepcional e não corriqueiro, e que sabe que o Prof. Rodrigues teve papel fundamental na evolução da UFABC. O conselheiro questiona se a questão deve ser encarada como um caso normal ou como excepcional? Disse ainda, que considera que o Conselho não deve ter essa responsabilidade. O Prof. Arnaldo fez questão de lembrar que os questionamentos do



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

Conselho foram dois, sobre o mérito e sobre o fato do afastamento passar pela Reitoria antes de passar pelo Centro. Assim, destacou que os dois temas geraram controvérsia. O Prof. Arnaldo diz que não foi o mérito propriamente dito, mas sim os critérios que tem que ser adotados. O Prof. Arnaldo novamente dá a palavra ao Prof. Rodrigues, relatando que esquecera de mencionar que seu projeto passou pela CPG da UNICAMP, tendo sido aprovado. Entretanto isso ocorreu apenas agora, não estando, portanto, no processo. Acrescenta que a CPG da UNICAMP considerou estranho o fato de o Conselho do Centro ainda não ter aprovado a solicitação. O Prof. Tomioka disse que é do conhecimento de todos a contribuição do Prof. Rodrigues para a Universidade, mas que é necessário seguir os trâmites. Diz que não questiona o parecer técnico, mas a aprovação do Reitor antes do Conselho foi estranha. Enfatiza que a tramitação ficou estranha e que o parecer da CGP da Unicamp deve ser anexado. O Prof. Arnaldo esclareceu que primeiramente o Prof. Rodrigues fez um acordo com o reitor anterior, sendo a solicitação de afastamento encaminhada ao CCNH após a aprovação do Reitor e após a saída do Prof. Fazzio da Reitoria. Completa dizendo que foi solicitado à Reitoria atual que se manifestasse. O Prof. Wagner relata que, como atual Coordenador da Pós-Graduação em Química, não há qualquer restrição quanto a solicitações de afastamento. Lembra que na última reunião desse Conselho um dos grandes questionamentos foi o fato de não estar envolvida nenhuma agência de fomento e que normalmente as partes envolvidas, no caso UFABC e UNICAMP, não avaliam o mérito. Por esse motivo a solicitação de emissão de parecer foi enviada a um professor sênior da Capes. Enfatizou que este procedimento foi sugestão do Conselho. Ainda, quis deixar claro que a questão do mérito foi sim uma das questões principais levantadas na reunião anterior. O Prof. Roque lembrou que a maioria dos questionamentos foram sobre os procedimentos adotados, e na última reunião levantou-se também a questão do mérito, sendo colocada por todos como importante uma avaliação externa que não envolvesse as partes. Informou que não é intenção do Conselho julgar a carreira do Prof. Rodrigues na Pró-Reitoria de Administração, tampouco sua carreira científica. Enfatiza não ser correto julgar de acordo com o trabalho que já foi feito, e sim que deve-se tomar a decisão não no sentido casuístico, mas sim no sentido de criar normas a serem seguidas. O Prof. Sandro diz que em breve surgirão muitos pedidos para afastamentos para pós-docs, e por esse motivo deve-se julgar o caso de forma impessoal, sem levar em conta a carreira, para assim criar critérios, não agindo de forma casuística. Ainda, considera adequado haver parecer externo e lembrou que a avaliação do Conselho pode considerar ou não o parecer. O Prof. André Polo destacou que o principal problema é a avaliação do mérito. A melhor forma seria submeter a uma agência de fomento. Relata que na USP afastamentos para pós-doutorado sem bolsa de fomento não são considerados. O Prof. Maurício lembrou que o assunto foi tratado com muita seriedade, que o Conselho não julgou o mérito do projeto, e que não existe procedimento na Universidade para afastamentos maiores que três meses. Destacou que o Conselho se esforçou para tentar enquadrar o afastamento em questão, a custo de muita discussão e trabalho, e que não existiu julgamento a respeito do papel de pró-reitor exercido pelo Prof. Rodrigues. Enfatizou, ainda, que qualquer julgamento do Conselho deve ser definitivo. O prof. Arnaldo informou que conversou com o Prof. Rodrigues e, pelo fato do assunto ter entrado em pauta mais duas vezes, chegou à conclusão de que o Prof. Rodrigues deveria comparecer na reunião. Contudo, expressou que, diante da presença do Prof. Rodrigues,



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

algumas pessoas mudaram o tom de seu discurso. O Prof. José Antonio confirmou o que havia falado na última reunião, dizendo que o Centro deve estimular a saída para pós-doutorados, valorizando-as, e somente quando ocorrer competição, no futuro, é que será necessário o estabelecimento de critérios mais detalhados e comparativos. Enfatizou que, considera que o Centro deveria liberar os professores para tais afastamentos, levando em conta a carga didática, que no momento é baixa. O Prof. Arnaldo avisou que devido ao tempo e à disponibilidade da sala iria encerrar a reunião. O Prof. Maximiliano demonstrou que queria que fossem citados os nomes de quem mudou o discurso. Contudo o Prof. Arnaldo afirmou que não citaria os nomes. O Prof. Maximiliano disse que não aprovaria o afastamento pois não tipifica afastamento para pós doutorado. O Prof. Arnaldo destacou que a discussão ficou mais ampla e diante disso pediu o encaminhamento do relator. O Prof. Sandro propôs, tendo em vista o fato do parecer do professor sênior ter vindo bastante tarde, que não se votasse no momento, e que o processo ficasse à disposição dos interessados para avaliação. Portanto, sugeriu que o pedido de afastamento fosse votado na continuação da reunião. Entrou em votação a proposta do Prof. Sandro de encaminhar para a próxima reunião a votação, tendo havido quatro votos favoráveis, quatro votos contrários e uma abstenção. Diante disso, o Prof. Arnaldo, decidiu deixar a votação para a próxima reunião. Decidiu-se, assim, que o assunto volta à pauta na continuação da reunião. O Prof. André Polo solicita que conste em anexo tudo que tenha que ser votado, pois coisas chegam em cima da hora, sem tempo hábil de avaliação. O Prof. Pires solicitou que o que não tiver relato não entre na pauta. Finalizando, o Prof. Arnaldo informou que não se anexa o processo em pauta, pois este não pode ser disponibilizado digitalmente, contudo fica disponível na secretaria do Centro.

A reunião encerrou-se às dezesseis horas.